

*Dívida Pública**2-4-75*

Estado faz levantamento de dívidas a fornecedores estimadas em Cr\$ 24 milhões

Para saber quanto e a quem o Estado deve, todas as secretarias fazem um levantamento que será entregue à Superintendência do Tesouro Estadual (Secretaria de Fazenda) onde um grupo de trabalho estudará o assunto. Embora sem confirmação, admite-se que os fornecedores estão sem receber desde novembro do ano passado e as faturas totalizem Cr\$ 24 milhões.

Quanto ao pagamento do funcionalismo no atual exercício, a Secretaria de Fazenda informou ontem que ele continuará a obedecer à mesma escala em vigor antes da fusão, tanto para o do antigo Estado da Guanabara como do ex-Rio de Janeiro. Segundo os critérios mantidos, o da ex-Guanabara começa a receber antecipadamente e o do ex-Estado do Rio recebe após o mês vencido. No próximo ano, a escala deverá ser alterada.

DÍVIDAS

O desconhecimento das dívidas para com os fornecedores levou o Secretário de Fazenda a solicitar às demais Secretarias minucioso levantamento, o mais rápido possível, para evitar maiores dificuldades principalmente a hospitais, penitenciárias e escolas.

Outra medida tomada pela Secretaria refere-se à extinta Taxa de Expediente, atualmente denominada de Serviços. Ela teve alguns de seus itens julgados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal, decisão mais tarde ratificada pela Comissão de Justiça do Senado e cujas consequências são examinadas pela Superintendência de Administração Tributária.

Antes mesmo de o plenário do Senado referendar a decisão do STF, técnicos da Secretaria iniciaram o levantamento da cobrança indevida, no caso de emissão de guia de pagamento de tributos lançados (Impostos Territorial e Predial), além dos requerimentos protocolares nas repartições públicas do antigo Estado da Guanabara.

Concluído o levantamento, que não tem prazo fixado, a Secretaria estudará a melhor maneira de devolver o tributo aos contribuintes que, desde 1973, pagaram a Taxa de Expediente. No caso dos Impostos Territorial e Predial, a devolução poderá ser feita em forma de abatimento nas guias do próximo ano; a taxa paga nos requerimentos protocolares, por não ter

comprovante, ainda terá sua forma de devolução estudada.

SEUS TALÕES

Paralisado o concurso desde dezembro, no próximo dia 15 será lançada a série A de Seus Talões Valem Milhões, cujo sorteio é válido apenas na cidade do Rio de Janeiro. Para concorrer, serão aceitos documentos de compra e prestação de serviços emitidos a partir de julho do ano passado, bem como bilhetes não premiados da Loteria da Guanabara. Cada décimo de bilhete dá direito a um certificado cujo valor simbólico é de Cr\$ 200.

As trocas serão feitas em 40 postos espalhados por todos os bairros do Rio e os prêmios, através de sorteio direto (antes era por aproximação, salvo o primeiro), serão os seguintes: 1º — Cr\$ 100 mil; 2º — Cr\$ 15 mil; 3º — Cr\$ 5 mil; e do 4º ao 13º — Cr\$ 3 mil. O regulamento do sorteio, que poderá vir a ser alterado para beneficiar a população do extinto Estado do Rio, prevê o lançamento no presente ano de mais duas séries.

Ontem à tarde, o Secretário Mitraud de Castro Leite empossou na Subsecretaria o Sr Jorge Lins Freire que, no Governo Antônio Carlos Magalhães, ocupou o cargo de Secretário de Fazenda da Bahia. A função recentemente criada, em âmbito estadual, será a mesma exercida pelos Secretários-Gerais dos Ministérios que cuidam dos assuntos administrativos, de planejamento e orçamento.